

Energisa Mato Grosso e Energisa Mato Grosso do Sul concluem emissão de FIDC

A Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A. ("EMT") e Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A. ("EMS") comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que, em 6 de maio de 2016, foram emitidas e liquidadas 699,9 quotas da 2ª Série de quotas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados IV Energisa Centro Oeste ("Nova Emissão FIDC IV"), sendo 480,6 quotas no montante de R\$ 480,6

milhões relativas a EMT e 219,3 quotas no montante de R\$ 219,3 milhões relativas a EMS, totalizando o valor R\$ 699,9 milhões. A Nova Emissão FIDC IV conta com prazo total de 15 (quinze) anos, sendo 5 (cinco) anos de carência e terá uma remuneração equivalente a CDI + 0,7% ao ano. A emissão possui rating AAAsf (bra) pela Fitch Ratings.

Receita líquida consolidada, sem receita de construção, foi de R\$ 2,5 bilhões no primeiro trimestre de 2016

No primeiro trimestre de 2016, a energia total comercializada somou 8.246,0 GWh, avanço de 0,5% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Esse desempenho decorre fundamentalmente das vendas de energia no mercado livre (ACL - Ambiente de Contratação Livre) e de suprimento a outras concessionárias. Por outro lado, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados nas áreas de concessão do Grupo Energisa, somadas a energia associada aos consumidores livres (TUSD) reduziram 3,1% no período.

A receita operacional líquida consolidada do Grupo Energisa no primeiro trimestre de 2016, deduzida das receitas de construção, totalizou R\$ 2.533,1 milhões, representando uma redução de 0,9% (ou R\$ 23,0 milhões) em relação a igual trimestre de 2015.

Energisa Consolidada - 1º trimestre de 2016

Descrição	Valor	Var. % (2)
Receita operacional líquida - R\$ milhões (1)	2.533,1	- 0,9
(+) Vendas cativas de energia (GWh)	6.374,7	- 1,9
✓ Residencial	2.628,8	+ 2,0
✓ Industrial	796,5	- 15,7
✓ Comercial	1.429,4	- 1,2
✓ Rural	591,7	- 2,4
✓ Outras classes	928,3	+ 0,2
(+) Transporte de energia a consumidores (GWh)	837,7	- 10,9
(=) Total de vendas das distribuidoras (GWh)	7.212,4	- 3,1
(+) Suprimento + Não faturado (GWh)	543,4	+ 70,5
(+) Comercialização de energia no ACL (GWh)	490,2	+ 9,5
(=) Energia total comercializada (GWh)	8.246,0	+ 0,5

(1) Deduzida das receitas de construção | (2) Em relação a igual período de 2015

Composição das receitas e vendas de energia das empresas do Grupo Energisa - 1º trimestre de 2016

Empresa	Receita líquida (1)		Vendas de energia (GWh)			
	R\$ milhões	Var. % (2)	Mercado cativo	Var. % (2)	Energia total comercializada	Var. % (2)
Distribuidoras de energia elétrica						
Energisa Mato Grosso (EMT)	624,7	- 8,0	1.678,6	+ 3,7	1.941,0	- 10,3
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	487,5	- 10,2	1.169,6	- 3,9	1.358,1	+ 2,6
Energisa Paraíba (EPB)	314,9	+ 1,4	933,6	- 6,1	1.133,4	+ 5,0
Energisa Sergipe (ESE)	234,0	+ 9,3	632,1	- 4,2	958,0	+ 1,9
Energisa Tocantins (ETO)	222,8	+ 32,6	499,8	+ 10,0	621,4	+31,4
Energisa Minas Gerais (EMG)	134,5	+ 14,5	312,9	- 4,5	390,3	- 8,6
Caiuá	99,3	- 8,0	290,8	- 4,7	313,9	+ 0,1
Vale Paranapanema (EDEVP)	77,8	- 15,1	225,8	- 7,6	251,3	- 2,7
Bragantina (EEB)	70,3	+ 11,8	179,6	- 3,3	286,6	+ 3,7
Nacional (CNEE)	50,8	- 5,6	148,0	- 3,2	170,2	+ 1,5
Energisa Borborema (EBO)	43,0	- 26,4	153,2	- 15,3	180,5	+ 2,2
Energisa Nova Friburgo (ENF)	34,2	+ 20,0	81,2	- 5,7	81,4	- 3,6
Força e Luz do Oeste (CFLO)	26,3	+ 30,2	69,5	- 6,5	69,7	- 5,0
Total 1	2.420,1	- 1,4	6.374,7	- 1,9	7.755,8	- 0,1
Comercialização de energia elétrica e serviços						
Energisa Comercializadora	90,2	+ 4,9	-	-	490,2	+ 9,5
Energisa Soluções	53,2	+ 157,0	-	-	-	-
Multi Energisa	11,2	+ 103,6	-	-	-	-
Outras	1,2	-	-	-	-	-
Total 2	155,8	+ 37,4	-	-	490,2	+ 9,5

(1) Deduzida das receitas de construção | (2) Em relação a igual período de 2015

Oito distribuidoras da Energisa já passaram por reajustes anuais e revisões tarifárias em 2016

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) definiu o reajuste tarifário anual de quatro subsidiárias da Energisa: Energisa Borborema (EBO), Energisa Mato Grosso (EMT), Energisa Mato Grosso do Sul (EMS) e Energisa Sergipe (ESE).

Outras quatro distribuidoras do Grupo (EEB, Caiuá, CNEE e EDEVP) passaram pelo 4º Ciclo de Revisões Tarifárias, homologados pela Aneel.

A síntese dos resultados do 4º Ciclo das revisões tarifárias das distribuidoras acima mencionadas, que refletiram uma variação positiva da Parcela “B” e comportamento diferente dos três ciclos tarifários anteriores, encontra-se na tabela ao lado.

A variação positiva da Parcela “B” decorre, principalmente, em função da retomada dos investimentos, cuja Base de Remuneração Consolidada dessas referidas distribuidoras do Grupo Energisa aumentou 16%, chegando a R\$ 470,8 milhões.

Os reajustes tarifários anuais e as revisões tarifárias são processos regulados pela Aneel, previstos no contrato de concessão das Companhias.

Distribuidora	Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
EBO	7,47	5,97	6,91	04/02/2016
EMT	9,11	7,58	8,60	08/04/2016
EMS	7,40	6,75	7,19	08/04/2016
ESE	5,55	4,74	5,24	22/04/2016
EEB	1,68	2,06	1,84	10/05/2016
Caiuá	- 2,32	2,84	- 0,94	10/05/2016
CNEE	- 1,15	1,90	- 0,37	10/05/2016
EDEVP	- 0,33	6,20	1,69	10/05/2016

Efeito Tarifário 4º RT por parcela da Tarifa	Caiuá	EDEVP	CNEE	EEB
Efeito Tarifário (%)				
Parcela A + Financeiros	- 2,67	- 0,10	- 1,25	1,14
Parcela B	1,73	1,78	0,88	0,69
Efeito Médio RT (%)	- 0,94	1,69	- 0,37	1,84

Fitch eleva ratings da Energisa e perspectiva permanece estável

A Fitch Ratings afirmou os IDRs (Issuer Default Ratings - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo da Energisa S.A. (Energisa) em ‘BB’ e elevou o Rating Nacional de Longo Prazo da companhia para ‘AA(bra)’ (AA menos(bra)), de ‘A+(bra)’ (A mais(bra)). A perspectiva de todos os ratings é estável. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os IDRs de Longo Prazo das subsidiárias da Energisa em ‘BB+’ (BB mais) e elevou seus Ratings Nacionais de Longo Prazo para ‘AA(bra)’, de ‘AA(bra)’ (AA menos (bra)).

Segundo a agência de classificação de risco, as ações de rating refletem a expectativa da Fitch de que a Energisa continuará melhorando seu perfil de crédito após o impacto inicial da aquisição das companhias de distribuição do Grupo Rede, em abril de 2014. A venda dos ativos de geração operacionais e em construção por R\$ 2,7 bilhões - concluída em março de 2015 - combinada com o aumento de capital de R\$ 250 milhões, a emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão e os empréstimos de R\$ 661 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), em 2015,

beneficiaram as métricas de crédito do grupo. De acordo com a Fitch, isso reduziu a pressão sobre a liquidez e os índices de alavancagem em um cenário de crédito mais restrito. A elevação dos ratings nacionais incorpora a opinião da Fitch de que os patamares do grupo estão mais fortes em seus IDRs.

A Energisa, diz a agência, deverá continuar registrando ganhos de eficiência no desempenho operacional das subsidiárias adquiridas do Grupo Rede e a se beneficiar do próximo ciclo de revisão de tarifas. "Apesar da integração relativamente recente, já foram observados resultados positivos, refletidos na geração consolidada de caixa operacional", diz o documento da agência. A Fitch também considerou que o grupo está bem posicionado para compensar possíveis pressões negativas sobre o consumo de eletricidade, inadimplência e perdas de energia no atual ambiente macroeconômico brasileiro. A diversificação dos ativos da Energisa em 13 companhias de distribuição é positiva, pois dilui os riscos operacionais.

Energisa paga prêmio aos debenturistas da 5ª emissão

Conforme deliberado na Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª Emissão realizada em 21 de março de 2016, a Energisa procedeu, em 2 de maio de 2016, o pagamento do prêmio aos debenturistas de acordo com os registros mantidos na CETIP no dia útil imediatamente anterior à data de pagamento, a importância de

(i) R\$ 6,132386 por debênture da 1ª série, e (ii) R\$ 35,619444 por debênture da 2ª série. A Companhia informou também que o valor total desembolsado pelo prêmio foi de (i) R\$ 282.778,55 para as debêntures da 1ª série; e (ii) R\$ 915.633,44 para as debêntures da 2ª série, totalizando um desembolso de R\$ 1.198.411,99.

Grupo Energisa divulgará resultados do 1º trimestre no próximo dia 13 de maio

O Grupo Energisa divulgará no dia 13 de maio (sexta-feira), as demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2016. A empresa enviará os resultados à Comissão de Valores Mobiliários e à Bovespa no final

deste dia, disponibilizando as informações no site do Grupo: www.energisa.com.br. Em 17 de maio (terça-feira), haverá uma teleconferência (em português), às 15 horas.

Esclarecimentos e informações adicionais:

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: +55 (21) 2122-6904 / 6900

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: +55 (32) 3429-6226 / 6000